



# O Eco de Lijó

DIRECTOR: António Duarte Senra  
COADJUTOR: José Gomes Barbosa  
PROPRIEDADE, REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:  
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Lijó



MENSAL/ANO 6º/Nº63/JANº,FEVº,MARÇO,ABRIL 1986/Sede:MONTE-LIJÓ-4750 BARCELOS/PER.CULT.

Tiragem deste número 500 exemplares / Patrocinado pelo F.A.O.J.-Braga

## EDITORIAL

É a primeira vez que este jornal se publica neste ano de 1986. Estamos quase a meio de Maio. Foi contra a nossa vontade. Mas escasseamos a verba. No ano anterior gastamos 120.000\$00 e recebemos somente 15.000\$00 com destino ao jornal e por isso tivemos de sacrificar outras actividades, por estarmos convencidos de que o jornal é a melhor forma de comunicar, de informar, de denunciar e consequentemente de ser útil, dando, recebendo ou trocando ideias, aspirações, necessidades próximas, com vista a uma melhor modalidade de viver. E, assim, pela culpa que nos possa caber, pedimos aos nossos leitores, sócios desta associação, que aceitem as nossas desculpas. Agora, por despacho do Exº.Senhor Delegado Regional do F.A.O.J., de 29/4/86, foi-nos atribuído o subsídio de 15.000\$00 para apoiar as edições do jornal "O ECO DE LIJÓ" pelo que todos estamos muito gratos. Assim, de entre o avolumado número de assuntos escolhemos alguns para de novo virmos junto dos nossos leitores expressar os nossos aplausos pelo que à nossa volta se realizar de bom, mas também censurar, alertar tudo que nos parecer de indigno dos tempos em que vivemos.

## A DIRECÇÃO

### A EDUCAÇÃO

Não é por acaso que quase todos os partidos políticos por ocasião das últimas eleições se referiram à necessidade de mais eficiente educação da juventude, visto estar bem reconhecido que as pessoas estudadas são muito mais responsáveis pelos seus actos e o seu produto se torna superiormente rentável, tornando-se por esse motivo mais úteis a si e à sociedade a que pertencem. É necessário que se entenda que ser educado é estar  
(cont. na 4ª.página)

## ASSEMBLEIA GERAL

Como foi previamente anunciado, realizou-se em 25/1/86 a Assembleia Geral ordinária. Das decisões tomadas mais importantes destacamos: a mudança da sede provisória para o lugar do Mosqueiro, junto ao estabelecimento do Sr.Simões, (pelo que quem quiser pagar as respectivas quotas poderá dirigir-se ao empregado do café); a introdução do artigo 49º no Regulamento Geral Interno, que prevê nova forma de eleição para os órgãos estatutários, no caso de não aparecerem listas concorrentes a sufrágio; Eleição dos novos responsáveis pela Associação para o triénio 1986/1988 que ficaram assim distribuídos da seguinte forma:

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:-António de Araújo Ferreira  
1º.Secretário:-Constantino Carvalho Costa  
2º.Secretário:-Augusto Arantes Duarte Senra

### DIRECÇÃO

Presidente:-Mário Gonçalves F.Guimarães  
Secretário:-António Duarte Senra  
Tesoureiro:-António Alves Marques

### CONSELHO FISCAL

Presidente: -Júlio de Sousa Lourenço  
1º.Secretário:-José Arantes Lima Senra  
2º.Secretário:-António Duarte Barbosa

### ORGÃOS AUXILIARES:Resp.das actividades:

JORNAL O ECO DE LIJÓ:Director-António Duarte Senra; Coadjutor-José Gomes Barbosa (Professor).

GRUPO CORAL JUVENIL:Director Artístico-Pe. Joaquim Serafim Coelho(Professor);Grupo Animador-a escolher anualmente entre os coralistas.

GRUPO DESPORTIVO:Treinador-António Alves Marques; Coordenadores- Manuel Joaquim Barbosa Matos, Joaquim Simões de Sousa, Domingos Miranda Rego, João Batista Miranda Rego, Manuel da Silva Campos. Atletas-todos os sócios da Associação que quiserem praticar desporto. Esperamos a colaboração de todos em benefício da Associação.

FUTEBOL DE 11

A nossa equipa tem treinado muito pouco por falta de condições que não lhe foram facilitadas pelos autarcas da nossa freguesia em sessão da Assembleia em 7/4/86. São sempre os mesmos, com outros à mistura, que tudo têm feito para reduzir a zero as actividades desportivas desta Associação. Os nossos atletas, não se intimidam e vão procurar fora da freguesia aquilo que desejavam fazer na sua terra. Por isso, vão treinando em campos de futebol de outras freguesias vizinhas, jogando com o Roriz F.C. (equipa da 3ª. Divisão), obtendo resultados animadores. Os Académicos de Galegos que incorporam jogadores do Santa Maria F. C., outra equipa filiada, também jogou com a formação da Associação, estando empatados até 20 minutos da 2ª. parte, vindo a fixar-se o resultado final em 4-1 a favor daquela equipa. Com mais uns treinos de conjunto, a nossa equipa por certo estará em condições de efectuar bons resultados, por isso, apelamos para que não desanimem e se não for em Lijó os jogos serão certamente em outras terras, porque contra a força de vontade, não haverá resistência que desanime os nossos atletas.

S.

FUTEBOL DE 7

Recebemos o convite para participar no torneio em Alheira, organizado pelo clube local. O convite foi aceite e contamos efectuar os melhores resultados.

S.

ATLETISMO

A convite do INATEL-INSTITUTO NACIONAL PARA O APROVEITAMENTO DOS TEMPOS LIVRES DOS TRABALHADORES, pela primeira vez uma equipa da Associação C.D.R. Lijó, participou na Estafeta GUIMARÃES-BRAGA na distância de 21 Km. Foram inscritos 232 atletas que formavam 58 equipas. Os nossos atletas classificaram-se em 32ª com a equipa constituída por: Domingos Marques, Gião, Benjamin Vieira, e Joao Paulo.

Melhor classificação não lhes foi possível, dado que além de participar atletas de alta competição, o nosso melhor atleta, no dia anterior espetou um arame num pé, o que o impossibilitou de participar naquela prova.

Da parte que compete à Direcção da Associação, estaremos sempre abertos a todas as solicitações dos nossos associados, desde que estejam minimamente preparados para entrar nestas provas de grande vigor físico.

S.

31 MILHÕES DE CONTOS

Parece que é do conhecimento geral que pretendemos a uma sociedade da Europa chamada CEE com 12 parceiros. Para nos ajudar a combater o desemprego e a ajudar os jovens a conseguir uma profissão, vamos ter à nossa disposição mais de 30 milhões de contos. Não sabemos se todos os nossos leitores sabem quanto é cada milhão, ... Para algum que ainda não pensou daremos como exemplo que são mil maços de notas de conto com mil contos cada maço... ou sejam 999.999 notas de conto mais uma (1). Isto é que é um milhão. Mas virão, se os soubermos aplicar 31 milhões por duas vezes, quer dizer: em duas fatias. Por aqui se avalia a ideia que aquela boa gente faz de nós.... É pena! Mas é verdade...

B.

OS BURACOS NA ESTRADA

Ali perto do Porto, dizia o jornal, havia um buraco na estrada. Os responsáveis pela sua conservação deixaram correr, tal como é costume cá para os nossos lados. Como o local não estava sinalizado, um senhor, com um carro em bom estado, mergulha e danifica-se o veículo. O proprietário não esteve para graças e processa os responsáveis pela conservação da estrada e portanto pela falta de sinalização. É que os funcionários ou autoridades não são só responsáveis pelo que fazem mal, mas são-no também pelo que não fazem e deviam fazer.

G.

A NOVA ESCOLA

Desde há anos que se fala na nossa escola nova. Porém ainda não ouvimos que qualquer junta a partir do 25 de Abril de 1974 se tenha interessado pelo seu aparecimento. Por vezes fica-se com a impressão que até existe por ali uma alergia ou má vontade ao pensamento de escolas. Apetece mesmo perguntar se será inveja que os outros aprendam... Naturalmente que os indivíduos bem escolarizados procuram meios de vida, divertimento e cultura que se distanciam dos tasqueirinhos...

MESGO

C O N V I T E

QUERES RECEBER O JORNAL PELO CORREIO !  
INSCREVE-TE COMO SÓCIO DA ASSOCIAÇÃO  
E PAGA AS TUAS QUOTAS ANUAIS.

### AQUELES NÃO PAGAM IVA

Outro dia fomos encontrar uns indivíduos com um papel na mão e procuramos informar-nos; e soubemos que andavam a pedir para as mesmas coisas que se pede cá na nossa terra. Ignoramos se têm conhecimento de que na nossa terra pede-se para tudo: Para os santinhos, para festas, para vacas.... Encontramos, interrogamos um tanto maliciosamente: "Então andavam a arrecadar alguma coisinha, não? Resposta pronta:

- É o que a gente aprendeu melhor. Então não vê que lá na nossa terra se pedincha para tudo e que até agora as autoridades desceram à rua a pedir.

Desconhecemos se são mesmo autoridades pedintes, ou pedintes com autoridade. E bem sabe que deste negócio não se paga o IVA: É limpinho!

C.

### OS DINHEIROS PÚBLICOS

Dinheiros públicos tanto são os que vêm do Estado ou das Câmaras para serem gastos em trabalhos ou obras de interesse público. Mas também são dinheiros públicos os que se arrecadam de peditórios, doações, etc. Só que uns são registados em documentos e nos peditórios o contribuinte não costuma exigir recibo. E, ou dá por devoção ou para ficar de boas graças com os recebedores, não venham eles impecer no caminho da boa sorte.

A utilização dos dinheiros públicos em fins diferentes do seu destino poderá acarretar pena de responsabilidade ao delinqüente e o gasto em proveito próprio ou doutro é motivo de reposição e perda de liberdade em cadeia...

J.

### A PARTICIPAÇÃO DA MULHER

Mundialmente existe um movimento em favor da integração da mulher em todos os ramos de actividade. E os Governos vão criando leis de forma a facilitar a sua participação, conquanto às vezes se chegue a exageros, esquecendo que a civilização se encontra fabricada para o homem, seguido do seu complemento, com que dois num só são a continuidade universal.

A última Junta de 83 a 85 passou a fazer sessões aos domingos de manhã assim como a Assembleia de Freguesia. As sessões, porque são públicas, libertas de qualquer congestão de estômago e ainda arrefecidas de vapores fermentados, notavam-se mais serenas, onde podiam partici-

par elementos femeninos quando o desejassem. Agora de novo os novos elementos, ciãos de serem conservadores, voltaram às práticas nocturnas. Assim, em nosso entender, há um desacordo tanto com o bom senso como com o dever de proporcionar aos elementos femeninos a sua participação na vida da sociedade de que fazem parte e a que têm legítimo direito, se o desejar.

PASTOR ACORDADO

### NÃO CHOREIS! MEUS MENINOS!

É do conhecimento de muita gente que desde há anos no lugar do Monte desta freguesia existe um terreno que foi comprado por subscrição pública do Povo para a sua casa. O tempo foi decorrendo, mas a casa não se construiu. A finalidade das Casas do Povo era agregar os trabalhadores do Campo e outros que não tivessem outro sindicato. Para atender os seus sócios veio-se-lhes juntar a assistência médica e a organização das pensões por velhice ou invalidez.

Também cabia às Casas do Povo cuidar da cultura dos seus associados, ocupação de tempos livres com a finalidade de progresso daquela gente humilde e necessária, concorrendo para uma melhor qualidade de vida dos trabalhadores.

Geralmente os trabalhadores da terra ou outros pouco qualificados não têm a preparação suficiente para reivindicar direitos, tal como o fazem outras instituições, daí que os empregados, que geralmente provinham do desemprego ou sem emprego, passaram a ter o prestígio que caberia a respectiva direcção, a qual deveria ser disputada entre os trabalhadores. Deste modo, pouco se fala da Direcção da Casa do Povo, mas a referência vai para os empregados dessa casa.

Como a Casa não se construiu nem se fez nada pelos sócios ou afins, uns pequenos, na sua criatividade, foram pedir pelas portas, arranjaram uma bola, improvisaram umas balisas, e passaram a entreter os seus tempos de recreio e desporto no referido terreno. Sonho desfeito; pelo que os pequenos choravam. Perguntamos: "É que uma senhora com um tractor levou-nos as coisas... Jogar na rua é perigoso e campo não temos. Os outros não tem Casa do Povo e têm tudo. E nós temos Casa do Povo e não temos nada:.. Na verdade, se não fosse feio, também nos deu vontade de chorar com os miúdos. É mesmo de nos custar a acreditar que dentro destas instituições se abriguem destes sentimentos;.. que enquanto não nos lavarem a mas-

(cont. na pag. seguinte)

**NÃO CHOREIS! MEUS MENINOS!**

(cont. da 3ª. página)

sa pensante, estamos possuídos de que precisamos de mais escolas de formação, profissionalização e mais Casas que se ocupem da formação de mentalidades.

De errado ou louco todos temos um pouco. Esperemos reconsiderarem. Tenhamos esperanças. Não choreis, meus meninos, que o vosso dia há-de chegar...

D.

**A EDUCAÇÃO**

(cont. da 1ª. página)

preparado para ingressar numa profissão; é saber distinguir o que é bom do que é indesejável; é esforçar-se no aperfeiçoamento próprio e comum; é procurar o equilíbrio entre as tendências e as normas morais. Mesmo pertencendo à Europa ainda temos mais de 20 pessoas em cada 100 que não sabem ler, e grande percentagem pertence às mulheres. Mas a maior parte das pessoas não se apercebe do sofrimento destas infelizes, que por não terem recebido educação ou ao menos não saberem bem ler são levadas a uma escravidão numa vida selvagem.

Governo, Assembleia e Sindicatos tentam decretar nove anos de escolaridade obrigatória, por certo dos 7 aos 16 anos, como já há muito acontece noutras nações. São precisamente essas nações, com gente mais bem educada, as mais ricas.

J.B.

**JURISPRUDÊNCIA**

Acórdão do S.T.J. de 18.3.83 (Proc. 336)

**DESPEDIMENTO COLECTIVO**

Indemnização - Trabalhadoras grávidas

**SUMÁRIO:**

- I - É inaplicável ao despedimento colectivo o preceituado no artigo 118º, n.º 1, alínea b) e 3, do Regime Jurídico do Contrato do Trabalho (DL 49.408, de 22.11.69), que prevê uma indemnização especial para a trabalhadora despedida, sem justa causa, durante a gravidez e até um ano depois do parto;
- II - Não tendo sido contenciosamente impugnada, dentro do prazo legal, a validade do despacho ministerial que autorizou o despedimento colectivo, não pode invocar-se a sua nulidade, por via de defesa, nos tribunais comuns;
- III - A suficiência ou insuficiência dos factos para o julgamento de mérito no despacho saneador é questão de facto, da exclusiva competência das instâncias.  
(B.M.J. 325, pág. 477)

**VOCÊ TRABALHA ?**

- Amigo que pressa é essa?
- Vou para o trabalho estou atrasado
- Trabalho? Não me diga que isso existe!!!
- Claro que existe! Você não trabalha?
- Nem eu, nem você.
- Calma lá, eu trabalho.
- Então vamos ver. Quantas horas você trabalha por dia?
- 8 horas.
- E quantas horas tem o dia?
- 24 horas.
- Muito bem; o ano tem 365 dias de 24 h. Se você trabalha 8 horas por dia, logicamente que trabalha um terço do dia. Um terço de 365 dias é 121 dias. Você trabalha 121 dias por ano.
- Isso mesmo.
- E quantos domingos há no ano?
- 52 domingos.
- 121 dias menos 52 domingos são 69 dias. Você trabalha 69 dias por ano.
- Isso mesmo.
- Quantos dias de férias você tem?
- 30 dias.
- 69 dias menos 30 dias são 39 dias. Portanto você trabalha 39 dias por ano!!!
- Contando o NATAL, CARNAVAL, ANO NOVO, SEXTA FEIRA SANTA, 25 DE ABRIL, FERIADO MUNICIPAL e outras baboseiras, são 12 dias de festas. Se trabalha 39 dias menos 12 dias, isto é 27 dias. Você trabalha 27 dias por ano. Sábado você trabalha só metade do dia. Durante um ano são 26 dias.
- Exacto.
- 27 dias menos 26 dias, você trabalha um dia por ano.
- Aí é que você se engana. Esse dia que sobrou é o 1º. de MAIO, dia do TRABALHADOR em que ninguém trabalha. Tá legal?

" TRABALHADOR DESESPERADO "

